

O ESTADO DE S. PAULO

— JULIO MESQUITA
1891 - 1927



— RUY MESQUITA —
Diretor

Quinta-feira 20 DE JANEIRO DE 2011 R\$ 3,00*

ANO 132. Nº 42828 EDIÇÃO DE 0H30

estadão.com.br

Caderno 2

Um demolidor
A atualidade de
Tennessee Williams,
no seu centenário



Esportes

Santos segue líder
O time voltou a vencer,
assim como o São Paulo.
Já o Corinthians empatou

Paladar

Chef fazendeiro
Nos EUA, visitamos Dan
Barber, que leva o campo
para os seus pratos

PHIL KLINE/NYT



Arroz com pato.
Entre os 15
melhores
pratos de
Nova York.
PÁG. P6

BC de Dilma aumenta juros na 1ª reunião e indica novas altas

Copom diz que alta de 0,5 ponto porcentual é só o 'início do processo'

O Comitê de Política Monetária do Banco Central, em sua primeira reunião sob o governo de Dilma Rousseff, anunciou aumento de 0,5 ponto porcentual nos juros básicos, para 11,25% - patamar de março de 2009, em meio à crise internacional. O Copom salientou que apenas

da inflação se sobrepôs à vontade política de iniciar o mandato de Dilma com uma redução dos juros. O aumento foi acertado com Dilma, que se convenceu de que este é o momento para conter os preços, relata **Beatriz Abreu**. Para o mercado, a medida terá pouco impacto

● Autonomia do BC em questão

O economista **Andre Lóes** avalia que o Copom tomou a decisão certa do ponto de vista do controle da inflação. Mas acha que ainda há dúvida sobre a autonomia do Banco Central

Futuro da reforma agrária fica em xeque

Números do Incra mostram que 38% das 924 mil famílias já instaladas em assentamentos da reforma agrária não obtêm nem um salário mínimo por mês. O estudo pôs em dúvida o futuro desse modelo no processo de erradicação da miséria, prometida pela presidente Dilma, informa **Roldão Arruda**. A dúvida é se vale a pena continuar investindo em novos assentamentos, como querem os sem-terra, ou se o melhor é aprimorar os já existentes. Segundo o Incra, 58%

MEC pode criar órgão exclusivo para o Enem

A nova presidente do Inep, órgão do MEC responsável pelo Enem, não descarta a criação de uma nova entidade somente para administrar o exame. "O Enem é muito abrangente", disse **Malvina Tuttmann**, em entrevista ao **Estado**. Estudantes continuam manifestando revolta com os problemas do sistema que usa a nota do Enem para seleção em universidades. **VIDA/PÁGS. A13 e A14**

GABRIEL DE OLIVEIRA



Dança

O Grupo Gestus comemora 20 anos de resistência
Pág. D5

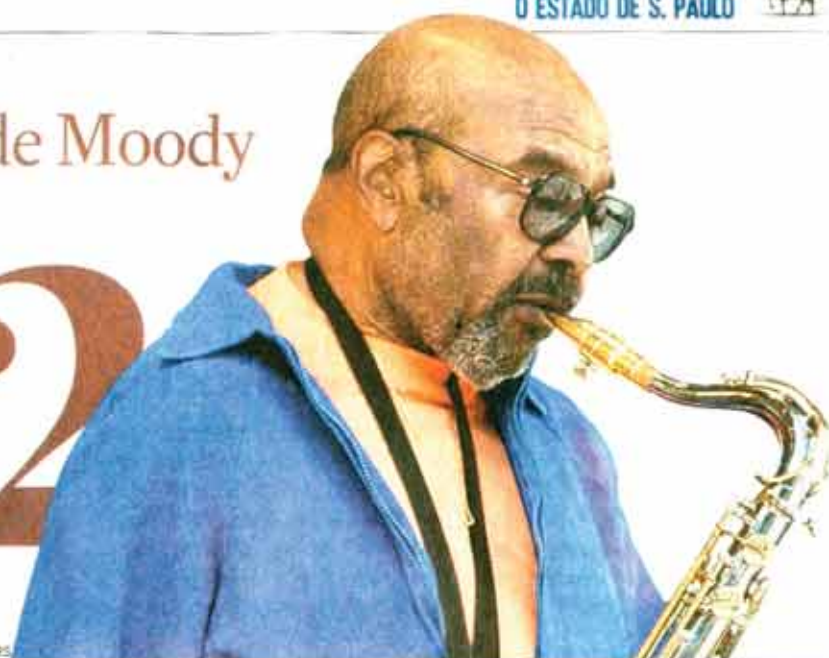
Cinema

Documentário retrata a rotina do Complexo do Alemão
Pág. D12

Música

O legado de Moody
Pág. D11

Caderno 2



estádio.com.br

JAMES MOODY POR FRED PROUSER/WUTERS

CEM ANOS DE PAIXÃO

Centenário de Tennessee Williams começa com publicação de 32 peças e lançamento do DVD *Baby Doll*

Antonio Gonçalves Filho

É uma extravagância que combina com a personalidade do dramaturgo norte-americano Tennessee Williams (1911-1983) e deverá marcar definitivamente o seu centenário, comemorado em março - além de firmar o nome da Editora É como casa dos grandes autores teatrais, quando for lançado o primeiro dos quatro volumes com 32 peças suas, dois com 26 textos curtos e dois com os seis longos, os principais escritos por ele. O lançamento do primeiro volume está previsto para o início do segundo semestre. Antes, a Editora É, que vai publicar peças de outros dramaturgos norte-americanos (Eugene O'Neill, Arthur Miller, Edward Albee) deve publicar o romeno Matei Visniec (autor de *História do Comunismo Contada a Doentes Mentais*), de quem comprou 15 peças, e livros teóricos sobre o teatro do polonês Jerzy Grotowski (1933-1999).

Simultaneamente, também para comemorar o centenário de Tennessee Williams, o selo Cult Classic lança esta semana a versão restaurada do filme *Boneca de Carne* (*Baby Doll*), dirigido por Elia Kazan com roteiro do próprio autor. Obra que lançou Carroll Baker ao estrelato e provocou escândalo em 1956 por tornar a camisola curta um objeto do desejo da mulher americana.

REPRODUÇÃO



na - ameaçada, junto aos espectadores do filme, com o fogo dos infernos pelos bispos -, *Baby Doll* une duas peças curtas de Williams encomendadas por Kazan, *The Unsatisfactory Supper* e *27 Wagons Full of Cotton*, a última incluída no primeiro volume de peças de um ato que chega ao mercado este ano.

Também nesse primeiro volume dedicado às peças curtas destaca-se *This Property Is Condemned* (*Esta Mulher é Proibida*), filmada por Sidney Pollack em 1966 com roteiro de Francis Coppola, que teve de inventar tudo sobre a personagem Alva, apenas mencionada na peça, que se passa inteiramente numa linha de trem, onde sua irmã mais nova conta a um garoto a história de sua destruída família. Mesmo curta, a história, ambientada no Mississippi, na região fronteira onde nasceu Williams, é uma síntese dos temas explorados nas principais peças do dramaturgo, da incontrolável sensualidade de suas mulheres à figura castradora de suas mães. Para quem não viu o filme, ele foi igualmente lançado em DVD, como as seis peças longas incluídas na coleção que vai ser lançada.

Outras informações sobre o escritor Tennessee Williams na Pág. D4

HARAS LARISSA. A VERDADE DO CAMPO.



2 QUADRAS DE SAIBRO COBERTAS, 4 DESCOBERTAS E 1 DE GRAMA PRONTAS EM FEV/2011.



FOTO DO LOCAL



LAGO COM 150 MIL M² - FOTO DO LOCAL



FOTO DO LOCAL



CAMPO DE GOLFE PROJETADO POR DAN A. BLANKENSHIP



"O Haras Larissa não é só para quem gosta de montar, é para quem ama cavalos."
Luciana Diniz



CAMPO OFICIAL DE POLO PRONTO



Terrenos em piquetes originais, de 1.500m² a 4.500m², prontos para construir, ou manéges a partir de 20.000 m².

Golfe · Polo · Hípica · Tênis

O Hotel do Haras Larissa é o único "Small Luxury Hotels of the World" do Brasil.

A apenas uma hora de São Paulo. Rodovia dos Bandeirantes, km 114, sentido Monte Mor. Eleita a melhor do Brasil.

(11) 3888-3125/3126

Acesse a galeria de fotos www.haraslarissa.com.br



Registro de Imóveis 45.511 - Matr. 2 no Registro de Imóveis do Conselho de Engenharia - 00023-1/00130004-1/01

Teatro. Memória

TENNESSEE,
AINDA UM
DEMOLIDOR

Peças como *Baby Doll* mostram que a dissolução da família era o seu tema

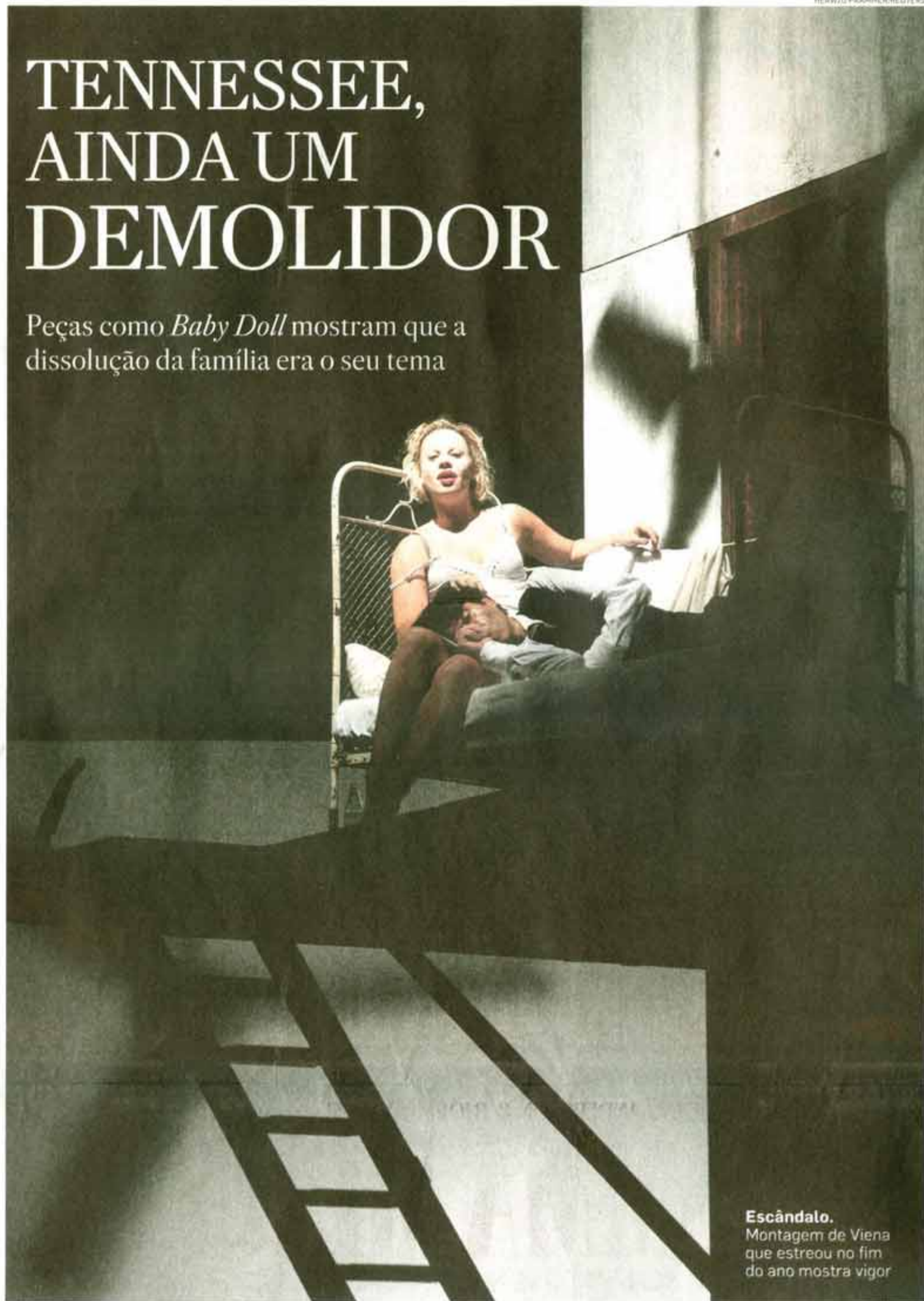
Antonio Gonçalves Filho

A atualidade do dramaturgo Tennessee Williams pode ser medida em seu centenário de nascimento pelo número de remontagens de suas peças em todo o mundo. Só nos EUA, *De Repente no Último Verão* ganha duas versões nesta temporada (a da Westport Country Playhouse e a do Tenn Cent Festival, dedicado ao autor). E, ao que parece, os diretores contemporâneos descobriram em *Baby Doll* novas possibilidades de leitura além da comportamental. Estreou no fim do ano, no Volkstheater de Viena, uma nova montagem da peça dirigida por Niels-Peter Rudolph, ex-ator de Fassbinder.

Baby Doll provocou escândalo nos anos 1950, além de atrair a ira da Liga da Decência, ligada à Igreja Católica, por mostrar Carroll Baker (hoje com 80 anos) de camisola curta, chupando o dedo, dormindo num berço e envolvida num triângulo amoroso. O então arcebispo de Nova York, Francis Spellman, simplesmente ameaçou excomungar os fiéis que ousassem ver o filme. Até a Suécia proibiu sua exibição, envolvida pela campanha moralista que a revista *Time* assumiu, ao classificar *Baby Doll* como "o filme americano mais sujo já exibido legalmente".

Degradação. Visto hoje, *Baby Doll* parece inocente, mas o papel de Williams como o dramaturgo que escancarou a sexualidade subterrânea dos americanos foi o de um desbravador. Seus temas variam da ninfomania à castração, passando pela impotência sexual, o fetichismo e a loucura – assuntos associados à degradação do ambiente familiar, experimentada por ele em sua infância dura de homossexual, desprezado pelo pai tirano e perseguido pelos garotos na rua. O teatro de Williams é, de fato, um compêndio de desvios da rota desenhada pelo comportado teatro americano dos anos 1940, quando suas peças começaram a despertar interesse não só pela patologia de seus personagens como pela carga poética que traziam esses dramas.

Williams, ao completar 70 anos, definiu-se como um "poeta que coloca poesia no drama". Foi o jeito de usar a tragédia familiar – fonte de inspiração de suas peças mais famosas – num exercício de psicodrama até então inédito no teatro americano. Disse ainda que seu trabalho é "emocionalmente autobiográfico". Depressivo, dependente de álcool e barbitúricos, ele buscou na escrita um refúgio para todas as tristes lem-



Escândalo. Montagem de Viena que estreou no fim do ano mostra vigor

AS 32 PEÇAS

● Estas são as 26 peças curtas da coleção da Editora É:

1. *27 Wagons Full of Cotton*
2. *The Purification*
3. *The Lady of Larkspur Lotion*
4. *The Last of My Solid Watches*
5. *Portrait of a Madonna*
6. *Auto-da-Fé*
7. *Lord Byron's Love Letter*
8. *Strangest Kind of Romance*
9. *The Long Goodbye*
10. *Hello from Bertha*

11. *This Property is Condemned*
12. *Talk to Me Like the Rain...*
13. *Something Spoken*
14. *These are the Stairs You Got to Watch*
15. *Mister Paradise*
16. *The Palooka*
17. *Escape*
18. *Why Do You Smoke So Much, Lily?*
19. *Summer at the Lake*
20. *The Big Game*

21. *The Pink Bedroom*
22. *The Fat Man's Wife*
23. *Thank You, Kind Spirit*
24. *The Municipal Abattoir*
25. *Adam and Eve on a Ferry*
26. *And Tell Sad Stories...*

● As seis peças longas são:
Gata em Teto de Zinco Quente, A Noite do Iguana, Orpheus Descending, De Repente no Último Verão, Doce Pássaro da Juventude e À Margem da Vida

branças do passado, da lobotomia de sua irmã Rose, autorizada pela mãe, ao próprio espancamento num hotel barato por uma dupla de michês marinheiros, que quase tiraram a vida do dramaturgo, passando por um cirur-

gia de catarata gratuita diante de uma plateia de estudantes, feita nos tempos em que não tinha um tostão no bolso.

Nascido em Columbus, Mississippi, em 26 de março de 1911, Thomas Lander Williams ado-

tou o pseudônimo Tennessee aos 26 anos, em homenagem aos dois anos felizes que passou em Nashville na adolescência. Neto de um pastor do sul do Mississippi, passou a infância mudando de cidade em cidade até chegar a St.



Autor. Inspiração no drama familiar para criar o bizarro

Louis, onde a família, já decadente, ocupava um quarto escuro que serviria de inspiração para sua peça *À Margem da Vida*. Nela, três personagens vivem um inferno familiar semelhante ao da infância do autor, obrigado a sair à

estação.com.br

Vídeo. Veja trechos de filmes baseados em peças do autor
estação.com.br/e/d4

rua por não suportar os gritos da mãe quando fazia sexo com o pai. A exemplo de miss Edwina, como gostava de ser chamada sua mãe, a sulista Amanda de *À Margem da Vida* (*The Glass Menagerie*, de 1944, também conhecida como *Algemas de Cristal*) é a figura dominadora e central desse drama. Abandonada pelo marido, sustenta dois filhos, Tom e Laura, que tem um defeito na perna e coleciona bichinhos de cristal, enquanto o irmão se aventura (sexualmente, ao que insinua Williams) em cinemas suspeitos para compensar o sufoco do cotidiano familiar. Pela ordem, Amanda é Miss Edwina, a mãe do dramaturgo, Laura é a irmã Rose e Tom, o próprio Williams.

Família. A família é um peso insuportável em suas peças. Está sempre a um passo da dissolução ou simplesmente já foi à falência. Em *Gata em Teto de Zinco Quente* (1955), um magnata do algodão do Mississippi tiraniza a vida de seu filho Brick, chantageando-o para engravidar a voluptuosa Maggie, que veio para fulminar a hipocrisia e os falsos valores morais daquela família sulista. Mas Brick, dependente de álcool, é fixado num amigo morto, Skipper, e não consegue suportar a ideia de ter ao lado a mulher que seduziu seu antigo parceiro de jogo (ou de cama).

A homossexualidade, tema espinhoso nos anos 1950, volta a aparecer em *De Repente no Último Verão*, que incorpora o episódio mais triste da vida de Williams, o da lobotomia de sua irmã Rose, abandonada pelo homem de sua vida. Catherine (Rose), que ronda a insanidade após a morte de seu primo Sebastian numa praia europeia (ele é canibalizado por garotos), é ameaçada de ser lobotomizada a mando da tia Violet, para que essa história não manche seu nome.

Até em sua mais conhecida peça, *Um Bonde Chamado Desejo*, predomina o tema da família corroída por falsos valores, resumindo a derrocada coletiva da sociedade americana na história de Blanche Dubois, professora de literatura que, sem recursos, é obrigada a morar com a irmã e o cunhado rude. Ninfomaniaca, acaba seus dias num hospício. Como Rose. Para Williams, a arte não imitava a vida. Eram praticamente sinônimos.

OBRAS DISPONÍVEIS EM DVD



1. Montgomery Clift e Elizabeth Taylor em *De Repente no Último Verão* (*Suddenly, Last Summer*), de 1959 2. Marlon Brando e Vivien Leigh em *Um Bonde Chamado Desejo* (*A Streetcar Named Desire*), de 1951 3. Carroll Baker em *Boneca de Carne* (*Baby Doll*), de 1956 4. Elizabeth Taylor em *Gata em Teto de Zinco Quente* (*Cat on a Hot Tin Roof*), de 1958